José Paulo Lacerda/ABr

Sensor da indústria de SP tem queda de 48,4 pontos em setembro, diz Fiesp
Pág. 04

PREVISÃO PARA HOJE

Fernando Frazão/ABr

Campanha de vacinação contra a poliomielite se encerra nesta sexta-feira
Pág. 06

DADOS DO CAGED

Agosto tem 278.639 carteiras assinadas no trabalho formal

O resultado do mês passado decorreu de 2,051 milhões de admissões e 1,773 milhão de demissões. Em agosto do ano passado, houve abertura de 388.267 vagas com carteira assinada, segundo informações do Caged
Pág. 10

André Ribeiro/AE

Temporal dá trégua em São Paulo, mas chuva forte retorna em breve

Pág. 04

Especial Eleições 2022 traz informações preciosas para o eleitor

Impeachment de Dilma foi injusto e não há pedalada maior que a atual, afirma Alckmin

O ex-governador de São Paulo e atual candidato a vice-presidente na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Geraldo Alckmin (PSB), disse que o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT) foi "injusto", mas refutou a classificação do processo como "golpe".

"Você não pode dizer que foi golpe porque quem presidiu (o processo) foi o Supremo Tribunal Federal Acho que foi injusto porque na realidade Dilma é uma pessoa honesta e correta", afirmou Alckmin nesta quinta-feira em sabatina realizada pela Folha e UOL. Ele acrescentou que sempre gostou da ex-presidente - e que sempre tiveram bom relacionamento.

Alckmin disse que desde o início não viu com "bons olhos" o impeachment de Dilma. "Nunca fui favorável ao impeachment, embora tenha votado pelo impeachment do ex-presidente Fernando Collor. Quando começou impeachment de Dilma, não vi com bons olhos e tive várias conversas com direção partidária e também houve dúvida jurídica sobre pedalada fiscal", afirmou.

Ele disse que não há maior pedalada que a atual com déficit primário de 10% do PIB, não pagamento da dívida e gastos acima da arrecadação. "Devemos ter cautela com impeachment e talvez aperfeiçoar a legislação. Sou favorável ao instrumento, mas devemos aperfeiçoá-lo a fim do governo ter governabilidade", apontou.

Sobre os casos de corrupção do Partido dos Trabalhadores e a operação Lava Jato contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Alckmin afirmou que o ex-presidente foi absolvido na 2ª Vara do Distrito Federal e anulação do julgamento pelo Supremo Tribunal Federal.

"Não podemos criminalizar a política e não se partidarizar o sistema jurídico. Acho que (prisão de) Lula foi feita para tirar o ex-presidente Lula da eleição de 2018, o que se comprovou depois Ele foi injustiçado", afirmou.

[Cena do dia]

Gabriel Silva/AE

Morte na Sé

Um morador em situação de rua foi encontrado em vida, na Praça da Sé, região central de São Paulo (SP), nesta quinta-feira (29). A Polícia Militar e a perícia foram acionadas e deram início às investigações. Ainda não foi divulgada a causa da morte

Governo do estado de SP investirá mais de R$ 500 milhões na recuperação do rio Tietê

Rovena Rosa/Arquivo ABr

O Governo do Estado de São Paulo assinou nesta quinta-feira (29), o acordo de financiamento com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) no valor de US$ 79,9 milhões. O objetivo é fomentar o programa Renasce Tietê, que reúne uma série de medidas para recuperar e preservar o rio e seus afluentes.

O projeto é conduzido pelas secretarias da Fazenda e Planejamento (Sefaz-SP), responsável pela captação dos recursos, e de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA) que vai contratar e fiscalizar os trabalhos desenvolvidos.

Com a contrapartida do Estado, de US$ 20,1 milhões, serão, no total, US$ 100 milhões em investimentos, o que equivale hoje a R$ 500 milhões. O prazo total do empréstimo é de 24,5 anos, incluída a carência de 6 anos. O programa abrange 12 municípios e beneficiará cerca de 3 milhões de pessoas.

As ações previstas abrangem uma extensão total de 75 quilômetros. Entre os municípios contemplados, estão a capital paulista (a partir da Barragem da Penha), Guarulhos, Itaquaquecetuba, Poá, Suzano, Mogi das Cruzes, Biritiba Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Ribeirão Pires, Arujá e Paraibuna.

O programa engloba ainda a construção e reforma de dois núcleos de educação, cultura, lazer e esporte em Salesópolis. No local o Estado administra uma área com mais de um milhão de metros quadrados de Mata Atlântica e cerca de 70 espécies de fauna paulista. Será realizado ainda o reflorestamento de 36 hectares de vegetação e matas ciliares degradas que equivalem a 50 campos de futebol.

Também prevê o fomento à economia circular, capacitação em atividades produtivas com foco na mulher a fim de implantar programas de empoderamento social nos espaços criados pelo projeto, além da ampliação do uso de novas tecnologias de controle para o monitoramento qualitativo e quantitativo das águas do rio e o desassoreamento dos pontos críticos na calha e nos principais afluentes.

Caixa lança chamada de projetos para PPPs em iluminação pública

A Caixa Econômica Federal (CEF) lança nesta quinta-feira, 29, uma chamada pública de projetos para parcerias público-privadas (PPPs) em iluminação pública. Podem participar cidades com mais de 80 mil habitantes e consórcios intermunicipais, que podem fazer propostas de dois a 30 municípios, caso a população somada supere 100 mil habitantes.

Segundo a Caixa, terão prioridade projetos de aglomerações urbanas interligadas, com maior população beneficiada, maior consumo de energia por ponto de luz e as maiores taxas de mortes violentas. A estruturação dos projetos não terá custo para as cidades, sendo custeada pelo Fundo de Apoio à Estruturação e ao desenvolvimento de Projetos de Concessão e Parcerias Público-Privadas (FEP).

O banco público fará o desenvolvimento dos projetos e a assessoria aos entes durante a estruturação das PPPs, da fase inicial à realização do leilão. Atualmente, a Caixa tem 26 projetos do tipo em andamento. O cadastro das propostas vai até 11 de novembro, e o resultado do edital sairá até 23 de dezembro

A carteira da Caixa conta com 54 projetos, entre concessões e PPPs, com investimentos da ordem de R$ 19 bilhões. Destes projetos, 12 foram levados a leilão, sendo nove em iluminação pública, com investimentos acima de R$ 1,1 bilhão.

Na semana passada, a CEF firmou uma parceria com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimentos (SEPPI) para a estruturação de projetos do tipo. Um dos pontos do acordo é a capacitação de agentes públicos tanto em PPPs quanto em concessões.

O primeiro curso, estruturado pela Caixa, também foi lançado nesta quinta, e é voltado a servidores municipais e estaduais de todo o País. Com quatro módulos e 30 horas de duração, a capacitação utiliza casos do Brasil e de outros países para explicar como são feitas as diferentes etapas dos projetos.

Marcelo Camargo/ABr

EXPEDIENTE

Diretor de Redação: Gil Campos / ***Diretor Comercial:*** Robson de Morais
Diagramação e Arte: Marcelo Russo
Agência de notícias: Agência Estado / ***Editado e distribuido por:***
MIG Editoria, Rua Conselheiro Antonio Prado, 121 - Vila Progresso - Guarulhos/SP - CEP: 07095-180 - Fone: 2823-0800
www.jornalestacao.com.br / E-mail ***Redação:*** redacao@jornalestacao.com.br
Impressão: S/A O Estado de São Paulo

Sensor da indústria paulista tem queda de 48,4 pontos em setembro, diz Fiesp

O sensor da indústria paulista recuou a 48,4 pontos em setembro, de 49,1 pontos em agosto - patamar inferior a 50 pontos, o que indica retração da atividade no mês. As informações foram divulgadas nesta quinta-feira, 29, pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), em levantamento feito em parceria com o Centro da Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp).

O componente de vendas apresentou 50,8 pontos, nível acima de 50 pontos, ou seja, que indica alta das vendas no mês. Os estoques continuam acima do planejado pelo oitavo mês consecutivo, com 45 pontos, enquanto o indicador de emprego encerrou setembro a 48,5 pontos, indicando perspectiva de redução, assim como o de investimentos, a 48,3 pontos.

De acordo com o levantamento de conjuntura das instituições referente ao mês de agosto, as vendas reais da indústria paulista recuaram 1,1% frente a julho, o primeiro resultado negativo após dois meses de crescimento - de 2,2% em junho e 2,0% em julho. Os destaques setoriais de retração no mês foram químicos (-13,4%), têxtil (-10,5%) e alimentos (-8,0%).

A variação de horas trabalhadas na produção recuou 0,2% e dos salários médios, 0,1%. O Nível de Utilização de Capacidade Instalada (Nuci) do passou de 79,8% em julho para 79,0% em agosto, em dados com ajuste sazonal.

No acumulado em 12 meses até agosto, as vendas reais (-7,8%) indicam tendência de recuperação, após atingir o pico do vale em junho (-9,6%). Os salários reais médios acumulam retração de 1,3% até agosto. Já as horas trabalhadas na produção permaneceram acumuladas em alta de 1,4%, assim como julho.

José Paulo Lacerda/ABr

Temporal dá trégua em SP, mas a chuva forte retorna em breve

André Ribeiro/AE

Após três dias consecutivos de fortes chuvas e registro de ao menos 75 chamados para queda de árvores em razão da condição climática na quarta-feira, 28, na capital e na região metropolitana de São Paulo, a chuva começa a se afastar. Os ventos que sopram do oceano, porém, continuam trazendo ar frio e úmido para a Grande São Paulo.

Nesta quinta-feira, 29, o céu permaneceu encoberto, com possibilidade de chuva leve e a sensação de frio na capital, segundo o Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE), órgão da Prefeitura. Os termômetros oscilam entre 12°C e 15°C. Os temporais devem voltar a atingir o Estado entre esta sexta-feira, 30, e sábado, 1º.

Nesta sexta-feira, o céu permanece nublado e encoberto, com possibilidade de chuva de até moderada intensidade no início da tarde na capital paulista e região metropolitana de São Paulo. A temperatura permanece baixa entre 13°C e 17°C. Desta forma, a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (Comdec) também mantém o estado de atenção para baixas temperaturas em toda a capital paulista desde domingo, 25.

Uma frente fria avança pelo litoral do Sudeste e chega ao Espírito Santo nesta quinta, ajudando a espalhar nuvens de chuva por quase todo o interior desta região. Ainda de acordo com a Climatempo, há risco de chuva forte em áreas do Sudeste, Centro-Oeste e Norte do País.

A Defesa Civil do Estado também alerta que até sábado há previsão de chuvas fortes e contínuas, seguidas de raios, ventos e granizo.

Expo Longevidade vai até este sábado em SP com serviços para o público 50+

O prefeito Ricardo Nunes participou na manhã desta quinta-feira (29) da abertura da Expo Longevidade. O evento acontece até sábado (1º), no Centro de Convenções Rebouças, e volta a ser realizado de forma presencial reunindo uma feira de negócios, experiências, palestras e serviços para o público 50+. A Prefeitura de São Paulo conta com um estande no local, levando aos visitantes serviços das secretarias de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, de Saúde, de Direitos Humanos e Cidadania e de Esportes e Lazer.

Durante o evento, o prefeito Ricardo Nunes apontou que a Administração Municipal segue trabalhando em políticas públicas específicas para esse público. "Tenho uma paixão pelos nossos Centros Dia para idosos. Nesses equipamentos da Assistência Social os idosos passam o dia, participam de atividades, visitam museus e teatros, além de receberem alimentação", disse.

No espaço da Prefeitura de São Paulo, localizado no Salão Cinza, os visitantes encontram serviços do Cate – Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo, com vagas de emprego e cadastro para o Contrata SP 50+, mutirão que será realizado no dia 5 de outubro. Os empreendedores podem contar com o atendimento dos analistas de negócios para orientação de como se formalizar como MEI – Microempreendedor Individual, abertura de CNPJ; declaração anual de rendimentos (DASN-SIMEI); solicitação de Microcrédito; cadastro para o programa Mãos e Mentes Paulistanas, voltado a artesãos e manualistas da capital, entre outros.

No estande de 110 m^2 ainda é possível utilizar os serviços da Secretaria da Saúde com informações sobre o programa Recorda SP, acompanhante de idosos, orientação sobre a unidade de referência em saúde do idoso e maquetes de prevenção de queda.

Campanha de vacinação contra a poliomielite se encerrará nesta 6ª

Fernando Frazão/ABr

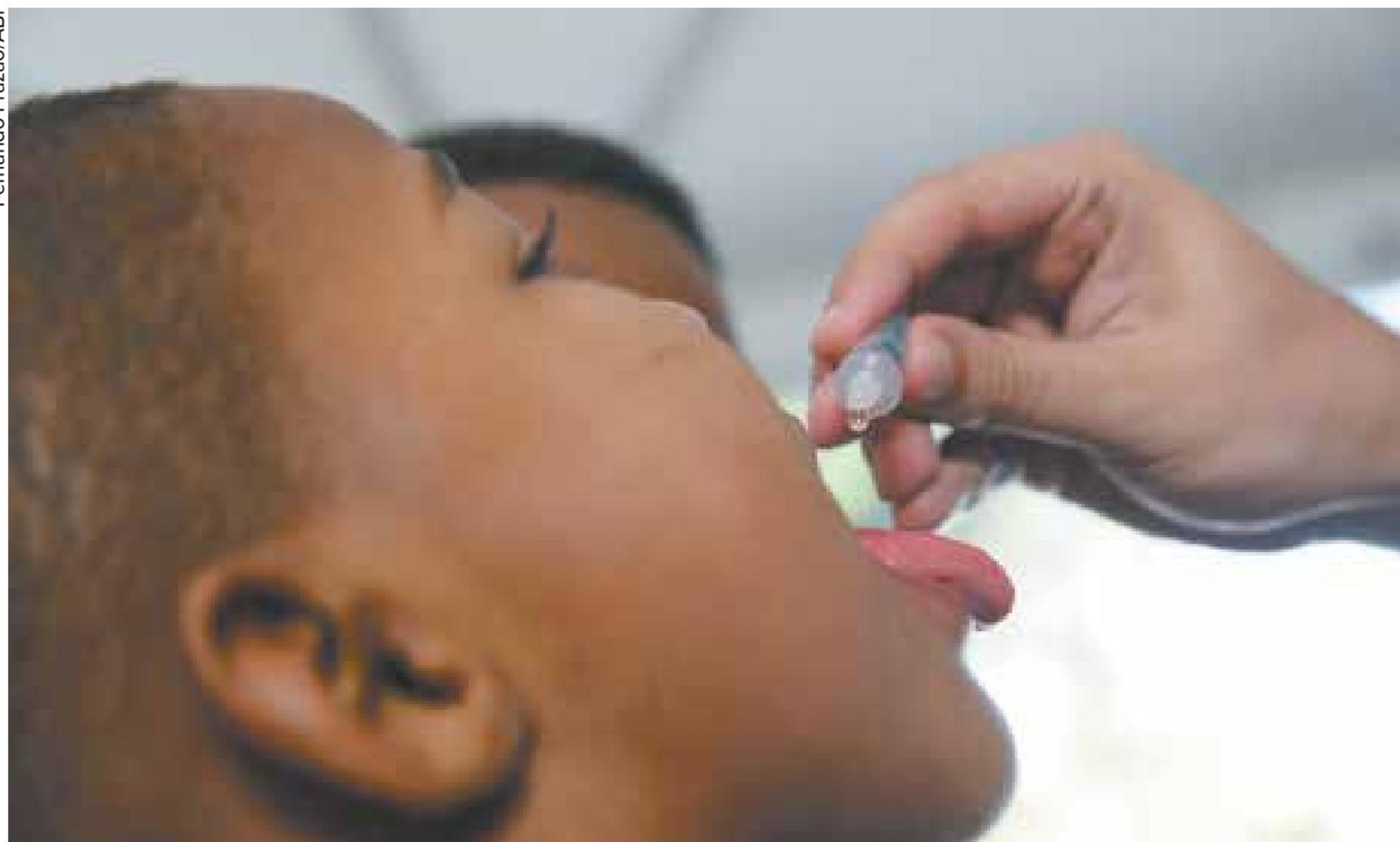
A Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e Multivacinação termina nesta sexta-feira (30). O objetivo é reforçar as coberturas vacinais contra a pólio e outras doenças que podem ser prevenidas, além de evitar a reintrodução de vírus que já foram eliminados do país. As doses estão disponíveis em mais de 40 mil pontos de vacinação.

A campanha, que começou no dia 8 de agosto e seria encerrada em 9 de setembro, chegou a ser prorrogada pelo Ministério da Saúde por conta da baixa adesão. A meta é imunizar, contra a pólio, 95% do público-alvo, formado por 14,3 milhões de crianças menores de 5 anos.

Crianças de 1 a 4 anos devem receber uma dose da Vacina Oral Poliomielite (VOP), desde que já tenham recebido as três doses da Vacina Inativada Poliomielite (VIP) previstas no esquema básico. Até o momento, segundo a pasta, 6.273.472 doses contra a pólio foram aplicadas nesse grupo, o que representa 54,21% do público-alvo.

Em nota, o ministério destacou que o Brasil é referência mundial em imunização e conta com um dos maiores programas de vacinação do mundo. Anualmente, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) aplica cerca de 100 milhões de doses. O Sistema Único de Saúde (SUS), segundo a pasta, tem capacidade para vacinar 1 milhão de pessoas por dia.

“Toda a população com menos de 5 anos precisa ser vacinada para evitar a reintrodução do vírus que causa a paralisia infantil”, alertou a pasta.

De acordo com o ministério, doenças que já foram eliminadas graças à vacinação podem ser reintroduzidas no país devido às baixas coberturas vacinais, “voltando a ser um problema de saúde pública”. O Brasil já eliminou cinco doenças por meio de vacinação: a poliomielite, a síndrome da rubéola congênita, a rubéola, o tétano materno e neonatal e a varíola.

Covid-19: Menores de 5 anos têm queda mais lenta em internações

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) corrigiu nesta quinta-feira (29) informações divulgadas no dia anterior pelo Observatório de Saúde na Infância (Observa Infância), sobre internações de crianças menores de 5 anos com covid-19. Diferentemente do informado ontem, as hospitalizações de bebês e crianças nessa faixa etária não representam quase metade de todas as internações por covid-19 no país. O percentual correto é de 8,5%.

Rovena Rosa/ABr

Segundo a correção, as internações também não superaram as de idosos. Na reportagem publicada ontem (28), a Agência Brasil havia destacado essa informação, porque os maiores de 60 anos são considerados grupo de risco para agravamento da covid-19. Os dados corretos indicam que houve 2.205 internações pediátricas nessa faixa etária entre 17 de julho e 10 de setembro, enquanto as de pessoas com 60 anos ou mais somaram 17.331.

O Observa Infância manteve a avaliação de que, com o avanço da vacinação entre adolescentes, adultos e idosos, as taxas de hospitalização caíram de forma mais lenta nas crianças menores de 5 anos. Enquanto entre os idosos houve redução de 325% na média diária de óbitos por covid-19, para os menores de 5 anos essa queda foi de 250%.

Com a queda mais lenta, a proporção de crianças de até 5 anos no total de internações cresceu de 5,6%, no primeiro semestre do ano, para 8,5%, de 17 a 10 de setembro, segundo dados dos Boletins Epidemiológicos Especiais: Covid-19 (SVS/Ministério da Saúde).

De acordo com os pesquisadores da Fiocruz, até 23 de setembro, somente 2,5% dos bebês e crianças com menos de 5 anos havia recebido a vacina, e, segundo o Vacinômetro do Ministério da Saúde, o número de doses aplicadas nessas crianças não chega a 1 milhão. Para bebês de 6 meses a 2 anos, a Anvisa já aprovou o uso da Pfizer pediátrica, em 16 de setembro, mas a vacinação ainda não começou.

Varejo deve movimentar R$ 8,13 bilhões com Dia das Crianças, queda é de 3,1% ante 2021

O comércio varejista deve movimentar R$ 8,13 bilhões em volume de vendas para o próximo Dia das Crianças, segundo cálculos da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Se confirmado, o resultado representará uma retração de 3,1% em relação à mesma data do ano passado.

Em 2021, o comércio movimentou R$ 8,39 bilhões em vendas, um avanço de 12,8% ante 2020, impulsionado pela melhora na circulação de consumidores. Neste ano, embora a circulação de pessoas por estabelecimentos comerciais tenha aumentado ainda mais, o desempenho do varejo deve ser impactado negativamente pelos reajustes nos preços dos produtos mais procurados para a data, prevê a CNC. O preço médio dos bens e serviços relacionados ao Dia das Crianças deve ser 8,7% superior ao verificado no mesmo período do ano passado, estima a CNC.

Alguns dos destaques neste ano são os aumentos de 20% nos preços dos brinquedos, de 17,6% nos tênis e de 15% nos sapatos infantis. Também houve alta de dois dígitos na roupa infantil (14,6%) e nos chocolates (10,9%). Dos onze itens avaliados, apenas os videogames estão mais baratos do que no ano passado, com redução de 1,3%.

O segmento de vestuário e calçados deve concentrar 29% do volume de vendas neste ano, somando R$ 2,44 bilhões, seguido pelo ramo de eletroeletrônicos e brinquedos (com uma fatia de 27%, ou R$ 2,2 bilhões). O segmento de farmácias, perfumaria e cosméticos deve abocanhar R$ 1,45 bilhão, enquanto móveis e eletrodomésticos concentrariam R$ 1,22 bilhão.

Apenas quatro estados devem responder por quase 60% das vendas: São Paulo (R$ 2,6 bilhões), Minas Gerais (R$ 826,5 milhões), Rio Grande do Sul (R$ 741,1 milhões) e Rio de Janeiro (R$ 702,7 milhões).

São Paulo, sexta-feira, 30 de setembro de 2022

ESTAÇÃO

www.jornalestacao.com.br

Ano 9 - edição 2122

ESPECIAL ELEIÇÕES 2022

Reprodução/TSE

Marcelo Camargo/ABr

Futuro do Brasil será decidido por 156 milhões de eleitores no domingo

No dia 2, eleitoras e eleitores escolherão representantes para os cargos de deputado federal, deputado estadual ou distrital, senador, governador e presidente da República

Pág. 02

TSE proíbe circulação de armas de colecionadores no dia 2

Pág. 05

Mais de 156 milhões de eleitores vão às urnas neste domingo em todo País

Fátima Meira/AE

Roberto Gardinalli/AE

No dia 2 de outubro, eleitoras e eleitores escolherão representantes para os cargos de deputado federal, deputado estadual ou distrital, senador, governador e presidente da República.No total, são 156.454.011 brasileiras e brasileiros distribuídos entre 5.570 cidades do país, incluindo o Distrito Federal e Fernando de Noronha, e 181 localidades no exterior.

Para estas eleições foi registrado um aumento de 6,21% do eleitorado em comparação com a última eleição geral, realizada em 2018, quando 147.306.275 pessoas estavam habilitadas para votar.

O eleitorado brasileiro é majoritariamente composto por mulheres. Elas correspondem a 52,65% do total apto a votar nas Eleições 2022. Já os homens somam 47,33% dos votantes.

Este ano, serão 2.116.781 eleitores jovens, que têm 16 e 17 anos; e 14.893.281 eleitores com mais de 70 anos, cujo voto é facultativo. Somam-se ao grupo de eleitores idosos 184.330 votantes que possuem 100 anos ou mais. Pessoas na faixa dos 25 aos 44 anos correspondem a 40,72% dos eleitores.

O eleitorado com deficiência no Brasil e no exterior corresponde a 0,81% do total de votantes. Ao todo, 1.271.381 pessoas declararam ter deficiência ou mobilidade reduzida, sendo 642.441 mulheres; 628.827 homens; e outras 113 sem informação relativa ao gênero.

Por falar em gênero, desde 2018, pessoas transgênero, transexuais e travestis podem solicitar à Justiça Eleitoral a inclusão do nome social no título de eleitor. Naquele ano, 7.945 eleitoras e eleitores exerceram esse direito. Agora, esse número cresceu para 37.646 pessoas com nome social, um aumento de 373% em relação às últimas eleições gerais. Desses mais de 37 mil votantes, 20.129 se identificam com o gênero feminino e 17.517 com o masculino.

SP, Minas Gerais e o Rio representam os maiores colégios eleitorais do Brasil

São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro são os estados que representam os três maiores colégios eleitorais do Brasil, respectivamente. São Paulo concentra 22,16% de todas as pessoas aptas a votar em 2022. Logo em seguida vem Minas Gerais, com 10,41%; e Rio de Janeiro, com 8,2% do total de eleitores do país.

Roraima, Amapá e Acre são os estados que representam os três menores colégios eleitorais. Em Roraima votam 0,23% do total de eleitores, enquanto no Amapá estão 0,35% e no Acre 0,38% do eleitorado.

No Congresso Nacional são 540 vagas disponíveis, sendo 513 para deputada ou deputado federal e outras 27 para senadora ou senador. Nas Assembleias Legislativas são 1.035 cadeiras em disputa, distribuídas em 26 Unidades da Federação. Já para a Câmara Legislativa do DF serão eleitos 24 parlamentares.

Para os cargos do Poder Executivo serão escolhidos 27 governadores e um presidente da República.

Servidores e mesários

A realização de eleições para eleger representantes políticos é uma conquista assegurada pela Constituição Federal.

Em todo país, mais de 22 mil servidoras e servidores da Justiça Eleitoral trabalham para garantir que esse direito possa ser exercido. Além disso, são mais de três mil juízas e juízes e três mil promotoras e promotores, que atuam em 28 tribunais eleitorais; 2.637 zonas e 496 mil seções eleitorais, instaladas inclusive nas aldeias de povos originários.

Neste ano, 1,7 milhão de mesários foram nomeados para trabalhar nas seções eleitorais espalhadas pelo país. Entre eles, 52% foram convocados pela Justiça Eleitoral a realizar o trabalho, enquanto 48% se candidataram para atuar voluntariamente no dia da eleição.

Eleitores terão mais tempo para conferir voto na urna eletrônica

Os eleitores terão um tempo extra para conferir o voto na urna eletrônica no pleito de outubro deste ano. De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), pela primeira vez, a urna eletrônica liberará a confirmação do voto (no botão verde "confirma") após 1 segundo do preenchimento completo dos números dos candidatos para cada cargo.

"A cada uma das cinco confirmações de voto, a urna emitirá um som breve. Ao fim, depois da escolha do candidato a presidente, o aparelho emitirá o clássico som, mas por um período mais longo", explicou, em comunicado, o tribunal. O objetivo da medida é estimular a conferência do voto e impedir que o eleitor confirme sem querer.

O primeiro turno das eleições gerais será realizado neste domingo, dia 2 de outubro e um eventual segundo turno ocorre no dia 30 do mesmo mês. Serão escolhidos candidatos para cinco cargos.

O primeiro voto a ser dado na urna é para deputado federal, com quatro dígitos. Em seguida, o eleitor deve escolher o candidato a deputado estadual, ou distrital, no caso dos eleitores do Distrito Federal, com cinco dígitos. Depois, deve votar para senador, com três dígitos, e, então, para governador, dois dígitos. O último voto será para presidente da República, também com dois dígitos.

Em seu portal, o TSE disponibiliza um simulador de votação da urna eletrônica para as eleições deste ano, já com o tempo a mais para a confirmação do voto.

EXPEDIENTE

Diretor de Redação: Gil Campos / ***Diretor Comercial:*** Robson de Morais
Diagramação e Arte: Marcelo Russo
Agência de notícias: Agência Estado / ***Editado e distribuido por:***
MIG Editoria, Rua Conselheiro Antonio Prado, 121 - Vila Progresso - Guarulhos/SP - CEP: 07095-180 - Fone: 2823-0800
www.jornalestacao.com.br / E-mail ***Redação:*** redacao@jornalestacao.com.br
Impressão: S/A O Estado de São Paulo

Quer imprimir o título em casa? Saiba como fazer pela internet

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
JUSTIÇA ELEITORAL
TÍTULO ELEITORAL
MACHADO DE ASSIS
MUNICÍPIO / UF
21/01/2018
MARIA CAPITOLINA SANTIAGO
BENTO SANTIAGO
SP+T.ZLKT.AKDJ.XXEX

Reprodução

Você sabia que pode imprimir o título eleitoral sem precisar sair de casa? Se antes os novos títulos feitos por meio do Título Net só podiam ser visualizados pelo aplicativo e-Título, agora podem ser baixados no formato PDF para serem impressos.

A impressão pode ser feita por meio do serviço on-line Autoatendimento do Eleitor na página do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na internet para eleitoras e eleitores que têm cadastro regular na Justiça Eleitoral.

Ou seja, todos os eleitores com as obrigações em dia ou que regularizaram o documento dentro do prazo de 4 de maio deste ano, podem imprimir o título e utilizar normalmente no dia da eleição.

A plataforma também passou a ser mais responsiva, podendo ser usada com segurança e funcionalidade em smartphones e tablets. O título impresso possui um QR Code que valida o documento como oficial.

Passo a passo - Na página do TSE (www.tse.jus.br) basta acessar a primeira aba – Eleitor e Eleições – e, em seguida, escolher a opção "Autoatendimento do Eleitor". Nesta página está o botão "Imprimir Título Eleitoral".

Ao clicar, o sistema vai abrir um espaço para preenchimento do nome completo ou do número do título, ou ainda, o CPF. Deve-se preencher também a data de nascimento, o nome da mãe e o nome do pai. Por meio do Autoatendimento do Eleitor também é possível, consultar o local de votação.

Dra. Cléo de Oliveira: conheça a história da menina pobre que virou doutora trabalhando

Giovanna Silvério

Nascida em 1966 no Paraná, mais especificamente na Barra do Jacaré, de origem muito humilde e filha de pais semianalfabetos, a vida de Cleonice de Oliveira faz parte de um cotidiano comum entre as mulheres envolvidas com a política no país. Casada, empresária, mãe de cinco filhos (sendo uma por adoção), é formada em Odontologia e atua como Cirurgiã Dentista, Dra. Cléo de Oliveira está concorrendo ao cargo de Deputada Federal por São Paulo, pelo Partido Liberal (PL), nas eleições deste ano.

A candidata é, sem dúvida, uma referência com sua história de superação de vida pela luta travada para vencer e sobreviver. "Eu saí de uma favela da região de Cumbica e me tornei doutora sem nunca ter usado um órgão público nem para 'bolsa alguma coisa'. Na época, saí com duas crianças de uma separação aonde eu nunca peguei pensão. Construí uma história de sucesso, eu não sou aquela lascada que deu sorte", contou.

Reprodução/Facebook

Dra. Cléo de Oliveira afirmou que na hora de eleger alguém para um cargo político, é necessário pesquisar sobre a sua vida pregressa. Segundo ela, as pessoas votam no calor do momento e não têm noção de que é um deputado federal quem cria leis e, por este motivo, tem vergonha de corrupção. "Todo o povo parece que é corruptível e a exceção é muito grande. Eu entendo que a corrupção não está somente no cenário da política, ela está em todo canto. A corrupção parece infelizmente fazer parte da cultura do ser humano e ela, para mim, é qualquer forma de roubo. Hoje, no Brasil, isso é a maior vergonha!", expôs.

A candidata acrescentou que se as pessoas pesquisarem sobre sua pessoa, vão encontrar e ouvir dizer que ela é muito inflexível. Mas, justificou que é porque quando alguém rouba, para ela, não se tem mais explicação pelo crime. "Eu tenho 55 anos, sou a Cléo de Oliveira, sobrenome do meu pai. Sou moralista, cristã, de direita, conservadora e cresci com regras. Então, quando querem fugir disso, arrumam confusão comigo. O que é seu, é seu e o que é meu, é meu. Para eu poder pegar algo que é seu, eu preciso pedir licença. É assim que as coisas funcionam, fui criada com disciplina", disse.

Ela, mencionou, ainda, que o atual sistema partidário é injusto na distribuição de dinheiro para os candidatos, e uma de suas lutas seria conseguir essa mudança em Brasília, dentro da Câmara dos Deputados. "Por exemplo, este ano estou fazendo uma campanha super apertada e quase sem dinheiro, enquanto outros candidatos estão gastando milhões do fundão eleitoral", declarou Dra. Cléo que é apoiadora do governo Bolsonaro. "Atualmente, sem sombra de dúvida, ele é o melhor na minha opinião. Sou contra o aborto e a favor da vida, assim como ele defende", ressaltou.

Dra. Cléo de Oliveira é uma candidata que foge do jargão que diz sobre querer ser deputada apenas para fiscalizar e controlar. De acordo com ela, se existirem projetos na Câmara contra a família, as pessoas ou o trabalhador, ela estará disposta a enfrentar seus criadores e lutar pelos direitos dos cidadãos. "Também defenderei as minhas ideias dentro dos meus princípios, as quais passarão pelos tramites internos da Casa", explicou.

A doutora Cléo de Oliveira tem projetos ousados como por exemplo, para que torne lei os políticos utilizarem o SUS, hospitais, UBS, UPA e educação pública juntamente com seus familiares. "Quando eu quero uma coisa, consigo, pois, sou muito persistente. Se for preciso, mudo a estratégia para chegar lá. O que eu quero deixar claro é que vou lutar para que todos os parlamentares se preocupem com os pacientes na fila do SUS e com o nível de educação nas escolas, assim, eles 'provarão do próprio veneno' que oferecem ao povo, pois quem usa, cuida! Em todas as situações é preciso incentivo popular, as pessoas precisam ter o bom senso e ajudar o deputado, pois sozinho ninguém faz nada", finalizou.

TSE disponibiliza apps para os serviços e consulta de resultados das Eleições 2022

Faltando dois dias para o 1º turno das eleições gerais no Brasil, que ocorre no próximo domingo (2), a população brasileira tem à disposição uma série de aplicativos que podem auxiliar na obtenção de informações e acesso a diversos serviços. Eles podem ser usados durante e após as eleições e ajudam a dar mais transparência a todo o processo eleitoral.

Os apps da Justiça Eleitoral são gratuitos e estão disponíveis nas principais lojas de aplicativo de smartphones e tablets. A recomendação é que os aplicativos sejam baixados até este sábado (1º), porque alguns deles, como o e-Título, não estarão disponíveis para serem baixados no dia do pleito.

Um desses aplicativos é o Resultados. Pelo aplicativo, qualquer pessoa poderá acompanhar a apuração dos votos nos 26 estados e no Distrito Federal. Uma versão da ferramenta também pode ser acessada diretamente em uma página da internet.

No dia da eleição, as consultas podem ser feitas por nome da candidata ou do candidato ou pelo cargo em disputa. O aplicativo informará, em tempo real, os nomes de quem for eleito ou daqueles que vão disputar o 2º turno. Também será possível verificar os índices de comparecimento e abstenção, a quantidade de votos válidos, brancos e nulos, além do número de seções totalizadas.

O eleitorado poderá acompanhar ainda informações sobre as urnas eletrônicas, como os Boletins de Urna e o Registro Digital de Voto. A divulgação dos votos começará às 17h, no horário de Brasília. Este ano, o horário das eleições será unificado em todo o país e, por isso, a apuração dos resultados já poderá ser conferida após o encerramento da votação, sem necessidade de aguardar o encerramento em estados com o fuso horário diferente do de Brasília, como ocorria em anos anteriores.

José Cruz/ABr

Reprodução

Reprodução/TSE

Reprodução

Boletim na mão

Com o aplicativo Boletim na Mão, qualquer pessoa poderá conhecer os resultados apurados diretamente nas urnas eletrônicas. Isso porque a plataforma oferece, de forma rápida e segura, os conteúdos dos Boletins de Urna (BU) impressos no encerramento das atividades de votação em cada seção eleitoral.

O documento traz o total dos votos recebidos por cada candidata ou candidato, dos votos nulos e em branco e das abstenções ocorridas naquela seção eleitoral, entre outras informações. Os Boletins de Urna têm um QR Code que pode ser lido pelo aplicativo Boletim na Mão e mostrar os votos contabilizados especificamente na urna consultada.

e-Título

O e-Título é a plataforma em que o cidadão pode acessar a versão digital do título de eleitor. O aplicativo informa o endereço do local de votação e fornece informações sobre a situação eleitoral. Além disso, o app possibilita emitir certidões de quitação e de crimes eleitorais, pode ser usado ainda para justificar ausência no dia da votação, entre outros serviços.

Quem tem a biometria coletada pela Justiça Eleitoral pode comparecer à seção de votação e apresentar apenas o e-Título para poder ser identificado. Caso não tenha biometria, é necessária a apresentação de um documento oficial com foto para poder votar.

Pardal

Outro aplicativo sugerido pela Justiça Eleitoral é o Pardal, que estimula as pessoas a atuarem como verdadeiros fiscais da eleição, para coibir propaganda irregular de campanha e outros crimes. A ferramenta permite que a pessoa faça a denúncia em tempo real. Após baixar o app, é possível fazer fotos ou vídeos e enviá-los para a Justiça Eleitoral como forma de subsidiar a denúncia.

O Pardal possibilita que as denúncias com indícios de irregularidade sejam encaminhadas ao Ministério Público Eleitoral (MPE) para averiguação. O app também pode ser baixado por formulário web nas páginas da Justiça Eleitoral.

Tira-Dúvidas

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) disponibiliza também o Tira-Dúvidas do TSE, como é conhecido o robô virtual no aplicativo de mensagens WhatsApp, para prestar esclarecimentos e fornecer informações sobre o processo eleitoral e as eleições deste ano em tempo real.

Por meio do chatbot, um tipo de assistente virtual, qualquer pessoa cadastrada recebe checagens sobre notícias falsas e informações sobre serviços da Justiça Eleitoral.

Para ter acesso à ferramenta, basta que a pessoa interessada adicione o telefone +55 61 9637-1078 à lista de contatos do WhatsApp ou acesse por meio do link. Aí é só mandar uma mensagem para o assistente virtual.

Alerta de Desinformação

Por fim, o TSE ainda mantém o Sistema de Alerta de Desinformação Contra as Eleições, em que é possível comunicar à Justiça Eleitoral o recebimento de notícias falsas, descontextualizadas ou manipuladas sobre as eleições ou o sistema eletrônico de votação.

As denúncias coletadas são repassadas às plataformas digitais e às agências de checagem para que promovam uma rápida contenção das consequências nocivas da desinformação. Dependendo da gravidade, os casos também podem ser encaminhados ao Ministério Público Eleitoral e demais autoridades, para a adoção das medidas legais cabíveis.

Justificativa de ausência às urnas pode ser enviada online por app

Eleitoras e eleitores que estiverem fora de seu domicílio eleitoral no dia do pleito poderão utilizar o e-Título para justificar sua ausência às urnas, sem a necessidade de se deslocar para apresentar o requerimento. Essa funcionalidade estará disponível nos dois turnos, durante o horário da votação, das 8h às 17h.

Quem não puder justificar a ausência no dia da eleição tem o prazo de até 60 dias após cada turno para regularizar a situação eleitoral sem o pagamento da multa. Os canais para realizar o procedimento online são o e-Título e o Sistema Justifica. Nesse caso, além de preencher o requerimento, é necessário anexar documentos que comprovem o motivo alegado, pois a justificativa não é automática e poderá ser ou não concedida pelo juiz eleitoral.

As pessoas que estiveram no exterior também podem fazer a justificativa pelo e-Título, durante o dia e horário da votação. Caso não seja possível, elas têm até 60 dias após cada turno ou até 30 dias contados da data do retorno ao Brasil, para apresentar justificativa pelo e-Título ou pelo Sistema Justifica, devendo comprovar a estadia no exterior. Para isso, basta apresentar comprovante de saída e retorno ao país.

Vale ressaltar que a justificativa é válida somente para um único turno. Assim, caso a eleitora ou o eleitor tenha deixado de votar nos dois turnos, deverá requerer duas justificativas.

O Requerimento de Justificativa Eleitoral (RJE) também pode ser apresentado, acompanhado de um documento com foto, em locais de votação que tenham com mesas receptoras de justificativas. O formulário deve ser preenchido informando corretamente o título de eleitor.

Forças Armadas vão apoiar TSE na segurança do primeiro turno

O Ministério da Defesa informou que vai apoiar o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) com o envio de tropas para garantir a logística de distribuição das urnas e a segurança das eleições. O trabalho será realizado por meio do acionamento dos comandos militares do Norte, Nordeste, Oeste, Leste, Planalto e da Amazônia. O Comando de Operações Aeroespaciais (COMAE) e Comando de Defesa Cibernética (COMDCIBER) também vão participar da operação.

No sábado (17), o presidente do tribunal, ministro Alexandre de Moraes, atendeu ao pedido de tribunais regionais eleitorais e autorizou o envio de militares das Forças Armadas para reforçar a segurança do pleito em 568 localidades de 11 estados. A medida foi referendada, por unanimidade, pelo plenário do TSE.

De acordo com a pasta, militares da Marinha, do Exército e da Aeronáutica vão garantir a segurança de zonas eleitorais e auxiliar na logística de distribuição das urnas eletrônicas e do transporte de pessoal para comunidades localizadas em áreas rurais, indígenas e ribeirinhas.

As forças devem atuar em 167 localidades do estado do Rio de Janeiro, conforme solicitação do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RJ). Já o Maranhão solicitou apoio em 97 localidades.

Também serão enviadas forças de segurança para o Acre, Alagoas, Amazonas, Ceará, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Piauí e Tocantins. Entre as solicitações dos TREs destes estados estão apoio logístico, inclusive em terras indígenas.

A decisão será encaminhada ao Ministério da Defesa, órgão que será responsável pela logística de distribuição das tropas. O envio de tropas federais ocorre quando um município informa à Justiça Eleitoral que não tem capacidade de garantir a normalidade do pleito com o efetivo policial local.

Nas eleições de 2018, 513 localidades de 11 estados contaram com a presença de militares durante o pleito. Em agosto, o decreto presidencial 11.172 autorizou o emprego da Forças Armadas para garantia da votação e da apuração das eleições.

Fernando Frazão/ABr

TSE amplia a proibição de circulação de armas de colecionadores em todo País

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou nesta quinta-feira, 29, por unanimidade, a proibição do transporte de armas e munições de Colecionadores, Atiradores e Caçadores (CACs) em todo o território nacional de 24 horas antes até 24 horas depois das eleições.

A resolução amplia a norma que já havia proibido o porte de armas e munições no raio de 100 metros das seções eleitorais. Os ministros determinaram em 30 de agosto que a restrição ao porte nas seções eleitorais começa a valer 48 horas antes do pleito até 24 horas depois. Essa regra se mantém.

Havia a expectativa de que o tribunal votasse o fechamento dos clubes de tiro nas eleições - sugestão apresentada por diversas entidades, como centrais sindicais, polícias civis e associações de juízes. O presidente da Corte, Alexandre de Moraes, já havia se comprometido a avaliar a pauta. No entanto, apenas a restrição à circulação de armas dos CACs foi votada.

Moraes diz a observadores internacionais que o TSE vai coibir a violência na eleição

Rosinei Coutinho/STF

Alexandre de Moraes, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) e presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), disse nesta quinta-feira, 29, a dezenas de observadores internacionais que a Justiça brasileira vai garantir plena liberdade e segurança na eleição no Brasil.

"A segurança e liberdade do voto serão efetivadas, tanto com observância do pleno sigilo do voto, que é garantido pela urna eletrônica, quanto respeito à ampla e civilizada discussão política, afastando qualquer possibilidade de violência, coação ou pressão por grupos políticos ou econômico", disse Moraes. "A Justiça Eleitoral garantirá que o exercício da democracia seja realizado de maneira segura, transparente e confiável", enfatizou.

O encontro com os observadores internacionais contou ainda com a presença da presidente do STF, Rosa Weber, do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), do presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Beto Simonetti, e do vice-procurador-geral Eleitoral, Paulo Gonet Branco. Todas as autoridades, que integram a lista de entidades fiscalizadoras das eleições, fizeram coro a Moraes e endossaram a segurança das urnas.

No comando do Supremo desde o início do mês, a ministra Rosa Weber reforçou a mensagem transmitida no seu discurso de posse e defendeu que a democracia exige "diálogo, tolerância e convivência pacífica com defensores de ideias antagônicas". A ministra enfatizou que na disputa político-eleitoral os concorrentes devem ser tratados como "adversários, e não inimigos". Na reta final da corrida eleitoral tem se avolumado o número de assassinatos por motivação política, como o agricultor do Mato Grosso morto por um apoiador de Bolsonaro após defender voto no ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

"A democracia exige a observância das regras do jogo. Nela não se faculta à vontade da maioria, cuja legitimidade não se contesta, suprimir ou abafar a opinião dos grupos minoritários, muito menos tolher-lhes os direitos assegurados constitucionalmente", disse Rosa.

Pesquisa Datafolha: Lula tem 50% dos votos válidos e Jair Bolsonaro tem 36%

Tomzé Fonseca/AE

Tomzé Fonseca/AE

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) lidera a disputa ao Palácio do Planalto com 50% dos votos válidos, de acordo com nova pesquisa Datafolha divulgada nesta quinta-feira, 29. O presidente Jair Bolsonaro tem 36%. Eles são seguidos por Ciro Gomes, com 6%, e Simone Tebet, com 5%.

O petista tem chance de sair triunfante ainda no primeiro turno. Para isso, ele precisa da metade mais um de todos os votos válidos, que excluem quem votou branco, nulo ou não foi votar. A possibilidade está dentro da margem de erro, de dois pontos porcentuais para cima ou para baixo. Soraya Thronicke (União Brasil) aparece com 1%. Os demais candidatos não pontuaram.

O cenário é de estabilidade entre os principais nomes na disputa eleitoral. Tanto Lula como Bolsonaro mantiveram o mesmo número de intenção de voto em comparação ao levantamento anterior, do dia 22 de setembro.

O presidente tem a rejeição de mais da metade do eleitorado. 52% dos entrevistados dizem que não votariam de jeito nenhum no candidato à reeleição. Lula aparece na segunda posição com a reprovação de 39% das pessoas. Ambos também mantiveram os mesmo número em relação à pesquisa anterior.

A rejeição do governo do presidente se mantém estável nas últimas três pesquisas, em que 44% dos entrevistados dizem que ele faz uma gestão ruim/péssima. 25% dos brasileiros dizem que o chefe do Executivo faz uma administração ótima ou boa, oscilação de um ponto para baixo, enquanto 24% avaliam a atuação de Bolsonaro como regular, uma oscilação de um ponto para cima.

A pesquisa, contratada pela Folha de S. Paulo e pela Globo, foi realizada entre 27 e 29 de setembro e entrevistou 6.800 eleitores presencialmente em 332 cidades. O levantamento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número BR-09479/2022. A margem de erro é de dois pontos porcentuais para mais ou para menos.

Veja qual a diferença entre voto majoritário e o voto proporcional

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) destaca que, embora a forma de votar seja a mesma, a forma de calcular o voto é distinta. Isso porque existem dois sistemas diferentes, o majoritário e o proporcional.

No sistema majoritário, a conta é simples: vence quem tem mais votos. Por meio desse sistema, serão eleitos governadores, senadores e o (a) presidente da República. Para os cargos de governador e presidente, o candidato só será eleito em primeiro turno, encerrando a disputa, se tiver mais votos do que a soma de todos os concorrentes (50% + 1 de votos válidos).

Já no sistema proporcional, válido para os cargos de deputado federal, estadual e distrital, pode ser que uma pessoa que tenha mais votos não seja necessariamente eleita. Nesse sistema, o voto do eleitor vai para o partido, já que a proposta é que o partido tenha mais força do que o candidato em si. Aqui, o mandato é do partido.

E por que, então, cada candidato tem um número e pode receber votos individualmente? Isso acontece porque quem ocupa as vagas que o partido conquistou são exatamente os candidatos mais votados dentro daquele partido.

Mas o número de vagas destinadas a cada candidato na Câmara dos Deputados e nas Casas Legislativas será definido pela quantidade de votos totais recebidos pelo partido. Ou seja, o número de vagas do partido será proporcional ao número de votos que ele recebeu.

O sistema proporcional permite ao eleitor votar apenas na legenda, sem destinar seu voto a nenhum candidato em específico. Nos cargos de deputado estadual/distrital e federal, ele pode votar dessa maneira digitando na urna apenas os dois primeiros números – referentes ao partido – e confirmando no botão verde. Assim, o voto será computado ao partido e incluído na conta que elegerá os candidatos mais votados daquele partido.

TSE libera 'cola' para ajudar eleitor a lembrar dos números na eleição

Cinco cargos estão em disputa nas eleições do próximo domingo, dia 2 de outubro. Além do presidente da República e do governador de cada Estado, serão escolhidos senadores, deputados federais e deputados estaduais. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) recomenda que o eleitor leve uma "colinha" à cabine de votação para lembrar os números dos candidatos.

Paulo Liebert/AE

Cada cargo é identificado por um número específico de dígitos. A ordem de exibição nas urnas é a seguinte: deputado federal (quatro dígitos), deputado estadual (cinco dígitos), senador (três dígitos), governador (dois dígitos) e presidente (dois dígitos).

O site do TSE oferece um arquivo pronto para impressão para ser a "cola" dos eleitores. Basta fazer o download, imprimir e anotar o número dos candidatos desejados. Não é obrigatório imprimir o modelo do TSE nem fazer a cola, mas ela pode ser bem útil na hora de digitar todos os números na urna, de modo a agilizar o processo e evitar filas. Vale lembrar que será proibido levar o celular à cabine de votação este ano: não será possível usar o dispositivo para lembrar os dígitos.

Veja a ordem de votação

- Deputada ou deputado federal;
- Deputada ou deputado estadual;
- Senadora ou senador;
- Governadora ou governador;
- Presidente da República

Cola Eleitoral JORNAL ESTAÇÃO

Anote o nome e o número de seus candidatos para a votação:

DEPUTADO FEDERAL (são 4 números)	☐☐☐☐	Nome do candidato:
DEPUTADO ESTADUAL (são 5 números)	☐☐☐☐☐	Nome do candidato:
SENADOR (são 3 números)	☐☐☐	Nome do candidato:
GOVERNADOR (são 2 números)	☐☐	Nome do candidato:
PRESIDENTE (são 2 números)	☐☐	Nome do candidato:

Novo presidente deve priorizar educação e emprego, dizem jovens de 15 a 21 anos

O próximo presidente brasileiro deve dar prioridade a políticas de educação e de geração de emprego e renda, disseram quase mil jovens com idade entre 15 e 21 anos que participaram de grupos de discussão realizados pela Agenda 227, movimento da sociedade civil.

Para eles, o futuro presidente deve investir na qualidade de ensino, valorizar os professores e melhorar a infraestrutura nas escolas, além de incluir iniciativas de combate à discriminação e investir de forma urgente em programas de emprego e de geração de renda para aqueles que concluíram o ensino médio. Os jovens também defendem igualdade de oportunidades para todos.

Os participantes das discussões da Agenda 227 sustentam ainda que o próximo presidente deve combater efetivamente o trabalho infantil e prevenir a violência. Para eles, as maiores violações aos direitos dos jovens são registradas na educação e ocorrem também com a exploração da mão de obra infantil e a discriminação, na segurança pública e na saúde. Muitos lembram aqueles que precisam deixar de estudar para trabalhar e ajudar no sustento da casa.

"Os adolescentes e jovens demandam com urgência medidas que garantam educação de qualidade, inclusiva e sem discriminação. É preciso ouvi-los e garantir seus direitos fundamentais, como a Agenda 227 tem defendido junto aos presidenciáveis", disse Marcus Fuchs, que é membro do grupo executivo do movimento.

Para combater a violência, os entrevistados sugeriram que sejam criados espaços comunitários de acolhimento e de garantia de proteção para crianças e adolescentes, além de iniciativas que os amparem em casos de abandono e de violência doméstica.

Wilson Dias/ABr

Consulta ressalta o interesse da juventude de participar da gestão

Segundo o coordenador do programa Cidadania de Adolescentes do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) no Brasil, Mario Volpi, a pesquisa ressalta ainda o interesse da juventude de fazer parte da gestão pública.

"A consulta evidenciou que adolescentes e jovens estão atentos ao que está acontecendo no país e querem se engajar, ter participação na política e na sociedade." A pesquisa mostra ainda que os jovens precisam ser ouvidos pelos gestores, que jovens estão acenando para os candidatos à Presidência da República que é o foco na educação é primordial", disse Volpi, em nota.

Participaram do estudo, realizado nos meses de abril e maio, 947 adolescentes e jovens de várias regiões brasileiras. A pesquisa foi conduzida pelo Grupo de Trabalho de Profissionalização e Acesso ao Mundo do Trabalho da Agenda 227, composto pelo Unicef, América Solidária, Instituto Aliança com o Adolescente e Rede Cidadã.

O resultado dos grupos de discussão vai complementar o Plano País para a Infância e a Adolescência e o site https://agenda227.org.br/propostas/, documento com 148 propostas que foi entregue aos candidatos à Presidência da República.

André Ribeiro/AE

ICar é o carro elétrico mais vendido em agosto

Fotos: Divulgação

Lançado há três meses, o CAOA CHERY iCar conquistou a liderança no ranking de carros de passeio elétricos mais vendidos do Brasil em agosto, quando foram emplacadas 102 unidades. Durante o mês de setembro as vendas continuam em alta, o que pode manter o modelo no topo do ranking

O iCar é um dos modelos que faz parte da nova era tecnológica da CAOA CHERY, que apresentou recentemente sua nova gama com cinco modelos eletrificados. Urbano, sustentável, moderno, dinâmico e com um design inovador, o modelo é diferente de tudo o que existe no mercado nacional. Entre os principais diferenciais está o fato de ser um carro genuinamente elétrico – ou seja, nasceu como um projeto 100% elétrico e, por isso, possui características inovadoras que envolvem até os materiais utilizados.

O iCar conta com autonomia de 282 quilômetros e sua carroceria é majoritariamente composta por alumínio de aviação e polímeros de alta resistência. A bateria pode ser carregada completamente em apenas 36 minutos em estações de carga rápida (eletropostos), ou em menos de cinco horas em sistema de carregamento portátil e em onze horas com cabo emergencial em tomada de três pinos.

O modelo possui motor com potência máxima de 45 kW (61 cv) e torque máximo de 15,3 kgf.m (150 Nm).

Ao lado do iCar outros destaques da CAOA CHERY em agosto foram os SUVs Tiggo 5X PRO Hybrid, com 290 unidades vendidas, e o Tiggo 7 PRO Hybrid com 128 unidades emplacadas. Já em setembro estão previstas as primeiras entregas do Tiggo8 PRO PLUG-IN HYBRID.

A CAOA CHERY fechou o oitavo mês do ano com 3.147 veículos comercializados. No acumulado de 2022, os emplacamentos totalizaram 24.084 unidades.

Caged registra um saldo líquido de emprego formal positivo de 278.639 vagas em agosto

O mercado de trabalho formal brasileiro registrou um saldo positivo de 278.639 carteiras assinadas em agosto, de acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados nesta quinta-feira, 29, pelo Ministério do Trabalho. Em julho, foram abertas 221.345 vagas, número com ajuste.

O resultado do mês passado decorreu de 2,051 milhões de admissões e 1,773 milhão de demissões. Em agosto do ano passado, houve abertura de 388.267 vagas com carteira assinada.

O mercado financeiro já esperava um novo avanço no emprego no mês, e o resultado veio dentro do intervalo das estimativas de analistas consultados pelo Projeções Broadcast. As projeções eram de abertura líquida de 210 mil a 370.840 vagas, com mediana positiva de 269,350 mil postos formais de trabalho.

Marcelo Casal Jr/ABr

No acumulado de janeiro a agosto, o saldo do Caged já é positivo em 1,853 milhão de vagas. Nos oito primeiros meses do ano passado, houve criação líquida de 2,173 milhões de postos formais.

A abertura líquida de 278.639 vagas de trabalho com carteira assinada em agosto no Caged foi novamente puxada pelo desempenho do setor de serviços no mês, com a criação de 141.113 postos formais. Em seguida veio a indústria geral, que abriu 52.760 vagas.

Já o comércio teve saldo positivo de 41.886 vagas em agosto, enquanto houve um saldo de 35.156 contratações líquidas na construção.Na agropecuária, foram criadas 7.724 vagas no mês.

No oitavo mês do ano, todas as 27 Unidades da Federação obtiveram resultado positivo no Caged. O melhor desempenho foi registrado em São Paulo novamente, com a abertura de 74.973 postos de trabalho. Já o menor saldo foi o do Piauí, que registrou a criação de 831 vagas em agosto.

O salário médio de admissão nos empregos com carteira assinada subiu de 1.920,57 em julho, para R$ 1.949,84 em agosto. Em agosto do ano passado, estava em R$ 1.951,30.

Ipea reduz projeção de alta para o IPCA de 2022, de 6,6% para 5,7%

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) informou nesta quinta-feira, 29, que reduziu sua previsão para a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2022, de 6,6% para 5,7%. A projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) desceu de 6,3% para 6,0%. Ambos os índices de inflação são apurados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

"Ao contrário do que vem ocorrendo em grande parte dos países, no último trimestre, a inflação brasileira surpreendeu favoravelmente, beneficiada, sobretudo, pela melhora no comportamento dos preços administrados, apontou o Ipea, na Carta de Conjuntura divulgada nesta quinta-feira.

No IPCA, a revisão foi motivada pelos itens monitorados pelo governo.

Arquivo/ABr

A expectativa anterior previa uma alta de 1,1% este ano, mas passou a uma deflação de 4,2%. A projeção para os bens industriais passou de alta de 9,1% para 8,7%. Já a estimativa para os alimentos no domicílio subiu de 12,3% para 13,2%, enquanto a dos serviços aumentou de 6,9% para 7,6%.

No INPC, a projeção para os preços administrados foi revista de -0,9% para -3,9%. A previsão para os bens industriais foi reduzida de uma alta de 8,9% para 8,3%. Houve elevação na estimativa para a inflação dos alimentos, de 12,6% para 13,8%, e para os serviços livres, de 6,6% para 7,2%.

As projeções de inflação para 2023 foram mantidas em 4,7% tanto para o IPCA quanto para o INPC.

SÓ NA FORD CAOA, TEM OFERTAS IMPERDÍVEIS.

LINHA FORD RANGER 2023
à partir de
R$ 219.900,00

Taxa de 0,89%
com entrada de **60%**
e saldo em **24 parcelas**
+
TABELA FIPE
na troca do seu usado

FORD BRONCO SPORT (mod.XZA2)

R$ 259.900,00

TRANSIT
(mod. BDB2)

A partir de
R$ 252.774,00 à vista

TAXA 0% A.M.

Pronta Entrega

A CAOA foi responsável por mais de 20% das vendas de Transit no Brasil
1.000 unidades vendidas

Higienização do sistema de ar-condicionado
Oxi-sanitização e odorizador de [illegible] por R$ 115,00

Alinhamento e balanceamento
Com 20% de desconto, montagem grátis na compra de no mínimo 2 pneus e parcelamento em até 6x na compra de 4 pneus ou mais.

Embelezamento
10% de desconto nos serviços de car care.

Visite uma de nossas concessionárias e aproveite as ofertas de setembro do nosso Pós-venda

Av. Jabaquara, 2.207 - Jabaquara | (11) 5593-0033

Dr. Gastão Vidigal, 1.250 - Vila Leopoldina | (11) 3060-2840

Av. Ibirapuera, 2.400 - Moema | (11) 5053-3000

*Consulte condições especiais para blindagem
*Consulte condições: CAOA.COM.BR/OFERTAS. | Imagem meramente ilustrativa.